

Colleen Hoover

Escritora norte-americana, autora do best-seller do ano: 'É assim que acaba'.

Sempre presente nas listas dos mais vendidos, ela faz sucesso ao apostar em fórmula melodramática que atrai leitores jovens no TikTok.

Hoover nasceu em 11 de dezembro de 1979, em Sulphur Springs, Texas.

Ela se casou com Heath Hoover em 2000, e eles têm três filhos. Formou-se na Texas A&M-Commerce com um diploma em serviço social. Trabalhou na profissão por alguns anos, em centros de auxílio a crianças, pessoas com problemas de saúde mental e nutrição.

Ela escreveu 22 romances, um thriller psicológico, uma história de fantasmas, romances angustiantes sobre violência doméstica, abuso de drogas, falta de moradia e pobreza. Seus Livros são associados às categorias Young Adult e New Adult, bem como a thrillers psicológicos e outros gêneros.

Escrever era um hobby desprezível. Isso até uma única leitora levá-la a ampliar o escopo: sua avó ganhara um Kindle de Natal e queria ler uma história da neta. Colleen descobriu então a plataforma de autopublicação da Amazon e, em janeiro de 2012, usou a ferramenta para disponibilizar de forma virtual o livro Métrica, drama sobre uma jovem em luto pela morte do pai. Um eficiente boca a boca fez com que, cinco meses depois, o título chegasse à lista de best-sellers do The New York Times. Quando os números começaram a crescer numa velocidade incomum, ela assinou com uma agente literária e as editoras apareceram.

A eficiência da fórmula de Colleen é incontestável. Inspirada pelos dramas que presenciou durante o tempo em que foi assistente social, ela escreve sobre assuntos espinhosos, como o luto, as dificuldades financeiras e até a violência doméstica. Se a temática é louvável, a qualidade deixa a desejar. Os dilemas dos personagens são embebidos por romances mornos, homens complicados (de preferência belíssimos) e um clima de mistério que abusa dos ganchos entre os capítulos — recurso manjado, mas que faz dela uma exímia page-turner (termo em inglês para autores que impelem o leitor a virar as páginas).

Seu carro-chefe é o romance de 2016 “É Assim que Acaba” cujo mote é a violência doméstica. Neste livro dedica palavras de carinho à mãe pois a história foi inspirada na experiência de Hoover quando criança, crescendo em uma casa com violência doméstica que perdurou por sua vida adulta.

As redes sociais – o [TikTok](#) especificamente – ajudam a explicar seu sucesso. Ela tem mais de 4 milhões de seguidores nas plataformas, número não tão grande, mas a hashtag #ColleenHoover no TikTok tem 3,2 bilhões de visualizações. É como se metade da população global já tivesse visto seu rosto numa tela.

Nesse pacote, são os finais escritos por ela que os fãs curiosamente exaltam. Colleen mergulha no sentimentalismo do melodrama, levando o público às lágrimas. Muitos fãs, aliás, gostam de se gravar chorando para postar nas redes sociais.

Ela já levou diversos prêmios no Goodreads Choice Award (em que os leitores da plataforma escolhem os vencedores); um de seus romances, *Confesse*, foi adaptado para uma série de TV.

Referências:

1. <https://www.publishnews.com.br/materias/2023/01/11/colleen-hoover-perfil>
2. <https://veja.abril.com.br/cultura/como-colleen-hoover-se-tornou-a-autora-que-mais-vende-livros-no-brasil/>
3. https://pt.wikipedia.org/wiki/Colleen_Hoover

Os livros de Colleen Hoover no Brasil até março de 2023:

- *As mil partes do meu coração*
- *Até o verão terminar*
- *É assim que acaba (It ends with us)*
- *É assim que começa (It starts with us)*
- *Em busca de Cinderela*
- *Essa garota*
- *Confesse*
- *Layla*
- *Métrica*
- *Novembro, 9*
- *Nunca jamais*
- *Nunca jamais (parte 2)*
- *Nunca jamais (parte 3)*
- *O lado feio do amor*
- *Pausa*
- *Se não fosse você*
- *Sem esperança*
- *Talvez agora*
- *Talvez um dia*
- *Tarde demais*
- *Todas as suas (im)perfeições*
- *Um caso perdido*
- *Uma segunda chance*
- *Verity*

